

# **INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA**

**INICIAÇÃO ÀS PSICOTERAPIAS  
4º ANO DE PSICOLOGIA CLÍNICA**

**REGENTE:**

**PROFª DRª ISABEL LEAL**

**DOCENTES**

**PROFª DRª. ISABEL LEAL**

**DR. JOSÉ ABREU AFONSO**

**DRª. SUSANA ALGARVIO DE CASTRO**

## INTRODUÇÃO

A cadeira de Iniciação às Psicoterapias é, como o próprio nome indica iniciática e não introdutória. Quer isto dizer que se pretende constituir em mais do que uma apresentação das psicoterapias existentes.

Do nosso ponto de vista, é o momento de perspectivar nos alunos uma área de conhecimento absolutamente central na intervenção em Psicologia Clínica, de razoável complexidade, já que se caracteriza pela diversidade teórica, metodológica e pragmática.

Daí que, tão importante como conhecer a proposta específica de cada escola psicoterapêutica seja, entender as conexões, os pontos de ruptura, as relações dinâmicas que diferentes teorias, modelos e práticas têm entre si.

No nosso entendimento, "iniciar às psicoterapias" é igualmente proporcionar os meios conceptuais que sirvam de base a uma futura prática psicoterapêutica.

Nesse sentido pretende-se afirmar simultaneamente, a possibilidade de intervenção ao nível da "psicoterapia de apoio" do psicólogo clínico e, a impossibilidade enquanto tal, de realizar psicoterapias de "setting".

Pensamos que o conhecimento mais preciso das especificidades e limites das principais psicoterapias permitirá aos alunos:

- compreender como a sua formação é insuficiente para se pretender ser o que não são: psicoterapeutas;
- perceber o interesse e utilidade de enquanto psicólogos clínicos se submeterem ao seu próprio processo psicoterapêutico;
- poderem escolher de acordo com as suas próprias necessidades e motivações que psicoterapia fazer ou não fazer;
- possuir o conhecimento suficiente e adequado para no desempenho da sua actividade profissional poderem indicar, de forma convicta e ética, aos seus clientes a psicoterapia mais adaptada a cada caso.

Pensamos igualmente que o conhecimento de um primeiro modelo de psicoterapia de apoio permitirá aos alunos:

- situarem-se melhor naquilo que é o âmbito de intervenção da psicologia clínica em diversas situações;
- possuírem um quadro de referência pragmático compatível com diferentes teorias;
- diminuir as inseguranças que necessariamente sentirão confrontadas com a sua própria inexperiência e desconhecimento das realidades institucionais e clínicas.

Assim, a proposta pedagógica para o ano lectivo é a seguinte:

## I

### 1. OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1.1. Permitir aos alunos o conhecimento suficiente que lhes permita ajuizar do interesse das teorias e técnicas psicoterapêuticas.
- 1.2. Possibilitar a informação que torne acessível a compreensão das mais importantes psicoterapias praticadas em Portugal.
- 1.3. Perspectivar algumas psicoterapias, de indicação específica, menos conhecidas em Portugal.
- 1.4. Envolver os alunos numa atitude sensível à função psicoterapêutica.
- 1.5. Oferecer um modelo de "psicoterapia de apoio" que opere a mudança do "saber" para o "saber fazer"

### 2. METODOLOGIA A UTILIZAR

Propomos a cadeira de " Iniciação às Psicoterapias" como uma cadeira teórico-prática no sentido em que só a ligação à prática permite, do nosso ponto de vista, alcançar os objectivos propostos.

A dimensão prática deverá ser proporcionada pelo visionamento de vídeos, pela exemplificação de situações com casos seleccionados a partir da experiência dos docentes e pela relação de cada psicoterapia com conteúdos leccionados noutras cadeiras.

No essencial as aulas consistiram em:

- 2.1. Exposições temáticas;
- 2.2. Sínteses retroprojectadas ou em slide;
- 2.3. Visionamento e discussão de vídeos;
- 2.4. Apresentação de casos e discussão dos mesmos a propósito de cada proposta psicoterapêutica;
- 2.4. Eventuais "role-playing" de situações em aula.
- 2.5. Aulas dadas por psicoterapeutas convidados, apresentando a sua própria experiência clínica.

### 3. AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

A necessária avaliação, mercê das limitações existentes (existir um número elevado de alunos e um baixo número de docentes) será feita:

- 3.1. Em duas frequências semestrais, cada uma delas correspondendo apenas aos conhecimentos e matérias de cada semestre e tendo cada uma a ponderação de 50%.

Uma nota igual ou superior a 10 dispensa o aluno do exame final. Uma nota inferior a 7,5 em qualquer das frequências implicará de imediato a necessidade de fazer o exame final.

**3.2.** Exame final escrito de acordo com as regras gerais avaliativas em vigor.

#### **4. ORGANIZAÇÃO**

No ano lectivo de 2006// haverá 8 turmas de Iniciação às Psicoterapias, em diferentes dias e horários leccionados pelos assistentes da cadeira ou por psicoterapeutas convidados. Estas aulas apresentarão as mais importantes propostas terapêuticas praticadas entre nós ou relevantes no mundo (ponto III do programa).

A Regente da cadeira dará às quartas-feiras uma aula entre as 12,30 e as 13,30 para as turmas da manhã e entre as 18,30 e as 19,30 para as turmas da tarde e noite. Estas aulas incidirão sobre o ponto II do programa.

Como complemento às aulas os alunos poderão dispor de:

- a) Livros de carácter básico, a adquirir, ou consultar na Biblioteca.
- b) Uma extensa Bibliografia disponível na Biblioteca ou junto dos docentes.
- c) Atendimento dos docentes, sob marcação, a combinar no final de cada aula.
- d) Vídeos em diferentes psicoterapias, alguns mostrados em aula e outros disponíveis na videoteca.

## **II**

### **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

O Programa da cadeira, de acordo com o anteriormente expresso, articula-se sobre 2 grandes tipos de conteúdos: um primeiro de índole mais informativa e um segundo com objectivos mais formativos.

Consideramos de carácter mais informativo os conteúdos que referidos a diferentes práticas e intervenções psicoterapêuticas devem fazer parte do arsenal de conhecimentos de um licenciado em psicologia clínica.

Consideramos de carácter mais formativo os conteúdos que reflectem e discutem conhecimentos previamente adquiridos e ainda os que se referem à aquisição de saberes e habilidades de carácter interventivo directo.

Assim propõe-se:

## **1 - FUNDAMENTOS ANTROPOLÓGICOS DAS PSICOTERAPIAS**

- 1.1. Pré-história das intervenções psicoterapêuticas.
- 1.2. História (s), Filosofia (s) da função terapêutica.
- 1.3. Objectos e objectivos de psicoterapia.
- 1.4. Psicoterapias e Psicoterapeutas
- 1.5. Factores comuns em Psicoterapia.
- 1.6. Psicoterapia e sociedade

## **2- QUADROS TEÓRICOS E MODELOS CONCEPTUAIS**

- 2.1. A psicanálise
- 2.2. O existencialismo
- 2.3. As teorias sistémicas
- 2.4. O modelo comportamental
- 2.5. O cognitivismo

## **3. A INTERVENÇÃO PSICOTERAPÊUTICA EM PSICOLOGIA CLÍNICA**

- 3.1. Especificidades da intervenção de cariz psicoterapêutico na clínica psicológica.
- 3.2. Contextos de intervenção.
  - 3.2.1. A clínica privada e intervencionada
  - 3.2.2. Os serviços de saúde
  - 3.2.3. Os serviços jurídicos-legais
  - 3.2.4. Os serviços educativos-pedagógicos
  - 3.2.5. I.P.S.S.
  - 3.2.6. Outros contextos emergentes de intervenção

## **4. ENTREVISTA PSICOLÓGICA**

- 4.1. Generalidades sobre a entrevista
  - 4.1.1. Entrevista clínica e outras técnicas de recolha de dados. Semelhanças e diferenças.
  - 4.1.2. Objectivos e métodos de entrevista em geral e da entrevista clinica em particular.
- 4.2. Pragmática da entrevista clínica

- 4.2.1. Condições externas facilitadoras da relação
  - 4.2.1.1. O setting
  - 4.2.1.2. O espaço
  - 4.2.1.3. O tempo
  - 4.2.1.4. A recepção do pedido e a marcação da entrevista.
- 4.2.2. Técnica de entrevista
  - 4.2.2.1. Questionário
  - 4.2.2.2. Reflexão
  - 4.2.2.3. Reformulação
  - 4.2.2.4. Clarificação
  - 4.2.2.5. Confrontação
  - 4.2.2.6. Auto-revelação
  - 4.2.2.7. Silêncio
  - 4.2.2.8. Exploração
  - 4.2.2.9. Restruturação Cognitiva
  - 4.2.2.10. Interpretação
  - 4.2.2.11. Humor
  - 4.2.2.12 Generalização
  - 4.2.2.13 Focar
  - 4.2.2.14 Ecoar

### **4.3. CLÍNICA DA ENTREVISTA**

- 4.3.1. O processo psicodiagnóstico
- 4.3.2. Limites e fronteiras de avaliação psicológica
- 4.3.3. Clínica de entrevista e consulta psicológica
- 4.3.4. Da entrevista clínica à psicoterapia de apoio

### **5. A PSICOTERAPIA DE APOIO**

- 5.1. Generalidades
  - 5.1.1. Definição, extensão
  - 5.1.2. Histórico
  - 5.1.3. Indicações e limites
  - 5.1.4. Questões Éticas e Deontológicas

## **5.2. Atitudes e comportamento do terapeuta**

5.2.1. Características da atitude terapêutica: neutralidade e abstinência

5.2.2. Comportamento e respostas do terapeuta a situações do tipo

5.2.2.1. Apresentação e expressão

5.2.2.2. Tratamento e cumprimento

5.2.2.3. Níveis de permissividade

5.2.2.4. Reacção a descargas emocionais

5.2.2.1. Ofertas e honorários

## **5.3. Estabelecimento de relação**

5.3.1. O início da terapia

5.3.2. O contrato terapêutico

5.3.3. A aliança terapêutica

5.3.4. A escuta terapêutica

5.3.5. O padrão terapêutico

5.3.6. A supervisão

## **5.4. Desenvolvimento de Psicoterapia**

5.4.1. Respostas do terapeuta a situações do tipo

5.4.1.1. Os silêncios

5.4.1.2. As crises

5.4.1.3. Solicitações do cliente

5.4.1.4. Solicitações de familiares e amigos

5.4.1.5. Relações com outros técnicos

5.4.1.6. *Timing* de intervenção

5.4.1.7. Tipo de intervenção (dosagem)

5.4.1.8. Avaliação do efeito de uma intervenção

5.5 Objectivos das P.A.

5.6. Técnicas de intervenção

5.6.1. Sugestão

5.6.2. Controle activo

5.6.3. Securitização

5.6.4. Aconselhamento

5.6.5. Ventilação

5.7. Questões da técnica

- 5.7.1. Ab-reacção
- 5.7.2. *Catarse*
- 5.7.3. O "*Working-through*" (perlaboração)
- 5.7.4. O "*Ego-training in action*"
- 5.7.5. As transferências
- 5.7.6. Contra - transferências
- 5.7.7. Resistências
- 5.7.8. "*Acting-out*" e "*Acting-in*"

## **6. PSICOTERAPIA DE APOIO E FORMAÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS**

- 6.1. Sociedades Psicoterapêuticas em Portugal
- 6.2. Formações Psicoterapêuticas
- 6.3. Aplicações práticas e campos de Intervenção

### **III**

## **1. PRINCIPAIS PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS**

- 1.1. A psicanálise
- 1.2. A psicoterapia de inspiração psicanalítica
- 1.3. A psicoterapia não directiva (centrada no paciente)
- 1.4. As psicoterapias existenciais
- 1.5. A psicoterapia breve
- 1.6. A terapia comportamental
- 1.7. As psicoterapias cognitivas

## **2. PRINCIPAIS PSICOTERAPIAS DE GRUPO**

- 2.1. O efeito terapêutico do grupo
- 2.2. Os T grupo e os grupos de encontro
- 2.3. As psicoterapias de grupo de inspiração psicanalítica
- 2.4. A grupanálise
- 2.5. A terapia familiar

### **3. AS NOVAS TERAPIAS**

#### 3.1. De base Psicanalítica

- 3.1.1. A análise transaccional
- 3.1.2. A análise bioenergética
- 3.1.3. O sonho acordado dirigido
- 3.1.4. A terapia emocional de Casriel
- 3.1.5. A terapia primal

#### 3.2. De base comportamental

- 3.2.1. A.P.N.L.
- 3.2.2. A Sexologia

#### 3.3. De base Existencial

- 3.3.1. A terapia de Gestalt
- 3.3.2. A psicossíntese
- 3.3.3. A logoterapia
- 3.3.4. A análise existencial

#### 3.4. De base Corporal e Sensório-motora

- 3.4.1. Generalidades, origens e aspectos históricos.
- 3.4.2. As relaxações.
- 3.4.3. A sofrologia
- 3.4.4. As massagens
- 3.4.5. A hipnose
- 3.4.6. A visualização
- 3.4.7. O biofeedback

#### **3.5. AS TERAPIAS PELA ARTE**

- 3.5.1. O Psicodrama moreniano
- 3.5.2. O Psicodrama analítico
- 3.5.3. A dança - terapia
- 3.5.4. A musicoterapia
- 3.5.5. O desenho, a pintura e a modelagem
- 3.5.6. Outras abordagens terapêuticas de arte

## BIBLIOGRAFIA

### 1. BÁSICA

Leal, I. (2004). *Entrevista Clínica: e Psicoterapia de Apoio*. 3ª Ed. Revista. Lisboa: ISPA.

Leal, I. (2005). *Iniciação às Psicoterapias*. Lisboa: Fim de Século.

### 2. FUNDAMENTAL

Cordioli, A.V. (Org.) (1998) *Psicoterapias abordagens actuais*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Corsini, R. (Ed.) (2001) *Handbook of Innovative Therapy*. Second Edition. John Wiley & Sons: New York.

Craig, R.J. (1980). *Clinical and Diagnostic Interviewing*. Jason Arosen Incorp.

Dobson K.S.(Ed.), (1988) *Handbook of cognitive-behavioural therapies*. New York: Guilford.

Dryden, W.(Ed.) (1996) *Handbook of individual therapy*. London: Sage Publications.

Kaplan, I, H, & Sadock, B.J. (Org.) (1996) *Compêndio de psicoterapia de grupo*. 3ª Edição. Porto Alegre: Artes Médicas (de acordo com o original inglês de 1993).

Kleinke, C.L. (1998) *Princípios comunes en psicoterapia*. 2ª Edição. Bilbao: Desclée De Brouwer. (De acordo com o original inglês de 1994).

Mahoney, M. J. (1998) *Processos Humanos de Mudança - As Bases Científicas da Psicoterapia*. Porto Alegre: Artes Médicas (de acordo com o original de 1991).

Rogers, C. R. (1973) *Psicoterapia e Consulta Psicológica*. Lisboa: Col. Psicologia e pedagogia, Moraes Editores (de acordo com o original de 1942, *Counselling and Psychotherapy*).

Wallerstein, R. (1998) *A cura pela fala*. Porto Alegre: Artes Médicas.

### 3. BIBLIOGRAFIA SOBRE HISTÓRIA, FILOSOFIA E SOCIOLOGIA DAS PSICOTERAPIAS.

Beauchesne, H. (1986) *Histoire de la psychopathologie*. Paris: PUF.

Bercherie, P. (1980) *Les fondements de la clinique*. Paris: Ed. Narvin

Caillois, R. (1950) *L'Homme et le sacré*. Paris: Gallimard.

Castel, R. (1981) *La gestion des risques*. Paris: Ed. de Minuit.

Castoriadis, C. (1975) *L'institution imaginaire de la société*. Ed. du Seuil

Collier, A. (1977) *The phylosophy and politics of psychotherapy*. In: R. D. Laing. Hassocks: The Harvester Press Ltdª.

- Coreth, E. (1986) *O que é o homem? Elementos para uma antropologia filosófica*. Lisboa: Verbo.
- Foucault, (1972) *Naissance de la Clinique*. Paris: P.U.F.
- Foucault, M. (1972) *Histoire de la folie à l'age*. Classique. Paris: Gallimard.
- Frankl, V.E. (1978) *Fundamentos antropológicos da psicoterapia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Freedheim, D. (1991) (Ed) *History of Psychotherapy, a century of change*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Friedmann, D. (1981) *Les Guérisseurs*. Paris: Ed. Metailié.
- Herlich, C. e Pierret, J. (1984) *Malades d'hier, malades d'aujourd'hui*. Paris: Payot.
- Illich, I. (1975) *Némésis Medical*. Paris: Ed. du Seuil.
- Shorter, E. (2001) *Uma História da Psiquiatria. Da era do manicómio à idade do Prozac*. Lisboa: Climepsi (de acordo com o original de 1977)

#### **4. BIBLIOGRAFIA SOBRE ENTREVISTA CLÍNICA**

- Beach, D. (1991) A entrevista comportamental. In: Robert J. Craig.(ed.). *Entrevista Clínica e Diagnóstica*. (pp.112-129). Artes Médicas. Porto Alegre.
- Bénony, H. & Chahraoui, K. (2002) A entrevista clínica. Lisboa: Climepsi.
- Bingham, W.V.D., Moore, B.V. (1959) *How to interview*, New York: Harper and Brothers, New York.
- Bleger, J. (1971) La entrevista psicológica: su empleo en el diagnóstico y la investigación. *Temas de Psicología. Entrevistas y grupo*. Buenos Aires: Nueva Visión.
- Chiland, C.(Ed.) (1983). *L'entretien clinique*. Le Psychologue. Paris: P.U.F.
- Erickson, C.E. (1951) *The counselling interview*, New York: Prentice Hall.
- Fain, M. (1985) Propos d'un entretien clinique. *Revue Française de Psychanalyse*, 49(6), 1419-1436.
- Fear, R.A. & Chiron, R.J. (1990) *The evaluation interview*. 4<sup>th</sup> edition. New York: McGraw-Hill Publishing Company.
- Goodman, D. (1991) A entrevista em terapia familiar. In: Robert J. Craig.(ed.). *Entrevista Clínica e Diagnóstica*. (pp.130-146) Artes Médicas. Porto Alegre.
- Iennarella, R. (1991) Entrevista psicanalítica. In: Robert J. Craig.(ed.). *Entrevista Clínica e Diagnóstica*. (pp. 61-84), Porto Alegre: Artes Médicas.
- Hetherington, R. (1978) *Clinical Interview*. Methuen: London.
- Liberman, D. (1972) Evaluación de las entrevistas diagnósticas previas a la iniciación de los tratamientos analíticos. Criterios diagnósticos y esquemas referenciales. Comentado por Isidoro Berenstein, Héctor Garbarino, Adalberto L.A. Perrota e Raúl J. Usandivaras. *Revista de Psicoanálisis*, 29, 461 - 509.

Maddi, S. R. (1991) A entrevista existencial-humanista. In: Robert J. Craig.(ed.). *Entrevista Clínica e Diagnóstica*. (pp.85-111) Artes Médicas. Porto Alegre.

Poch J. & Talarn, A. (1991) *Entrevista Psicológica e História Clínica*, Salvat: Barcelona.

Pope, B. (1979) *The Mental Health Interview: Research and Application*. New York: Pergamo.

Rosenthal, R. H. & Akiskal, H. S. (1985) Mental status examination. In: M. Hersen & S.M. Turner (Edts.), *Diagnostic Interviewing*, New York: Plenum.

Shea, S.C. (1990) Contemporary psychiatric interviewing: Integration of DSM-III-R, psychodynamic concerns, and mental states. In: G. Goldstein & M. Hersen (Edts.), *Handbook of psychological assessment*, (2 ed.) .New York: Pergamo.

## 5. BIBLIOGRAFIA GERAL SOBRE A PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA

Balam, R.M. e Balsam, A. (1974) *Becoming a psychotherapist: a clinical primer*. Boston: Little Brown and Company.

Bergen, A. E.& Strupp, H. H. (1972) *Changing frontiers in the science of Psychotherapy*. Chicago: Aldine Publishing Company.

Bloch, S. (cor.) (1999) *Uma introdução às Psicoterapias*. Lisboa: Climepis. (de acordo com a 3ª edição de 1996).

Bosch, M.F. (1980) *Doing Psychotherapy*. New York. Basic Books Inc.

Brown, D. Pedder, J. (1997) *Princípios e práticas das Psicoterapias*, Lisboa: Climepsi Editores (tradução de acordo com a versão original em 2ª edição de 1991).

Ivey, A.E, Ivey,M.B., Simek-Morgan,L. (1997) *Counselling and psychotherapy. A multicultural perspective*. 4<sup>th</sup>. Edition. Boston: Allyn and Bacon.

Jaspers, K. (1956) *Les psychotherapies Paris: PUF*.

Kovel, J. (1976) *A complete guide to therapy. From psychoanalysis to behaviour modification*. Middlesex: Penguin Books.

Neimeyer, A & Mahoney, J.M. (org.) (1995) *Construtivismo em psicoterapia*. Porto Alegre. Artes Médicas.

Weiner, I.B. (1975) *Principles of Psychotherapy*. New York: John Wiley & Sons Incorp.

## 6. BIBLIOGRAFIA SOBRE INVESTIGAÇÃO E FACTORES COMUNS EM PSICOTERAPIA

Altshuler, K.Z. (1989) Will the psychotherapies yield differential results? A look at assumptions in therapy trials. *American Journal of Psychotherapies*, 43(3), 310-320.

Frank, J. (1971) Therapeutic factors in psychotherapy. *American Journal of Psychotherapies*, 25, 350-361.

Franck, J. D., Hoehn-Saric,R., Imber, S. D., Liberman, B.L & Stone, A. R. (1987) *Effective ingredients of successful psychotherapy*. New York: Brunner/Mazel Publ.

Garske, J. P. & Lynn, S. J. (1988) Hacia un esquema general de psicoterapia: eficacia, factores comunes e integración. In: Steven Jay Linn e John P. Garske (Edts.), *Psicoterapias Contemporáneas, modelos y métodos*. (4.ª ed.),(pp.623-647). Bilbao: Desclée de Brouwer.

Karasu, B.T. (1977) Psychotherapies: an overview. *American Journal of Psychiatry*, 134(8), 851-863.

Kleinke, C. L. (1997) *Principios comunes en psicoterapia*. (2ª edição) Bilbao: Desclée De Brouwer. (de acordo com o original de 1994).

Machado, P. (1996) Investigação em psicoterapia: resposta para algumas questões e algumas questões sem resposta. *Psicologia. Teoria, investigação e prática*, 1(1), 97-115.

Serra, J. (2003) *Psicoterapia Integrada: Um modelo para o processo terapêutico*. Coimbra: Quarteto Editora.

Stiles, W.G., Shapiro, D.A. & Elliot, R. (1986) Are all psychotherapies equivalent? *American Psychologist*, 41, 165-180.

Strupp, H.H. & Howard, K. I. (1992) A Brief History of Psychotherapy Research. In: Donald K. Freedheim (Ed.), *History of Psychotherapy, a century of change*. (pp.309-334). Washington DC: American Psychological Association.

Vasco, B. (2001) Fundamentos para um modelo integrativo de complementaridade paradigmática. *Psicologia*, XV(2), 219-226.

## **7. BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE A DIFERENTES PRÁTICAS PSICOTERAPÊUTICAS**

### ***7.1. Psicanálise e Psicoterapia de Inspiração Psicanalítica***

Abraham, K., Torok, M. (1976) introduction a l'édition française de *Essais de Psychanalyse* de Melanie Klein. Paris:Payot.

Alexander, F. & French, T. (1965) *Terapeutica psicanalítica*. Buenos Aires: Paidos.

Alexander, F. (1957) *Psychoanalysis and Psychotherapy*. Londres: George Allen & Unwin.

Allen, J., Newsom, G. Gabbard, G. Coyne, L. (1988) Scales to assess the therapeutic alliance from a psychoanalytic perspective. *Bulletin of the Menninger Clinic*, 48, 383 - 400.

Bibring, E. (1954) Psychoanalysis and the dynamic psychotherapies, *Journal of the American Psychoanalytic Association*, 2, 745-770.

Blanck, G. & R. (1983) *Psicologia do Ego: Teoria e prática*. Porto Alegre: Artes Médicas. (de acordo com o original de 1974).

Bleichmar, N.M. & Bleichmar, C.L. (1992) *A psicanálise depois de Freud - teoria e clínica*. Porto Alegre. Artes Médicas.

Coimbra de Matos, A. (2002) *Psicanálise e Psicoterapia Psicanalítica*. Lisboa: Climepsi.

Dewald, P. (1988) *Psicoterapia uma abordagem dinâmica*. Porto Alegre: Artes Médicas (traduzido do original inglês de 1973).

Eizirik, C., Aguiar, R. Schestatsky e col. (1989) *Psicoterapia de orientação analítica-teoria e prática*. Porto Alegre. Artes Médicas.

Etchegoyen, R.O. (1997) *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Porto Alegre: Artes Médicas (traduzido do espanhol do original de 1985).

Langs, R. (1982) *As bases da Psicoterapia*. Porto Alegre: Artes Médicas

Lemaire, A. (1985) *Jacques Lacan - Uma Introdução* (3.ª ed.). Rio de Janeiro: Editora Campus.

Sandler, J., Dare, C., & Holder, A. (1973) *The patient and the analyst- the basis of the psychoanalytic process*. London: George Allen & Unwin Ltd<sup>a</sup>.

Stewart, R. L. (1985). Psychoanalysis and psychoanalytic psychotherapy. In: A. M. Fridman, B. J. Sadock & H. Kaplan, *Comprehensive textbook of psychiatry*, 29(1), Baltimore: Williams & Wikins.

Wallerstein, R. S. (1986) *Forty-two lives in treatment: a story of psychoanalysis and psychotherapy*. New York. London: Guilford.

Wallerstein, R. S. (1998) *As psicanálises e as Psicoterapias. A cura pela fala*. Porto Alegre: Artes Médicas. (de acordo com o original de 1995)

Zimerman, D. E. (2004), *Manual de Técnica Psicanalítica - Uma Revisão*. Porto Alegre: Artes Médicas.

## **7.2. Psicoterapia Breve**

Gilliéron, E. (1983) *Les psychothérapies brèves*. Nodules. Paris. PUF.

Lemgruber, V. B. (1987) *Psicoterapia Breve: A Técnica Focal*. 2.ª ed. rev. Porto Alegre: Artes Médicas.

Malan, D. (1976) *As fronteiras da psicoterapia breve*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Ribeiro, P.L. (1997) *Psicoterapia breve - um modelo integrado*. Lisboa: Sociedade Portuguesa de psicoterapias breves.

Sifneos, P. (1979) *Short-Term Dynamic Psychotherapy*. Plenum: Medical Book Company.

Small, L. (1974) *As psicoterapias breves*. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltd<sup>a</sup>. (de acordo com o original de 1971).

Wolberg L. (1965) *Short-term psychotherapy*. New York: Grune & Stratton.

### **7.3. Terapias Fenomenológicas e Existenciais**

Biswanger, L. (1971) *Introduction à l'analyse existentielle*. Paris: Minuit.

Bozarth, J. (2004) *Terapia centrada na pessoa: um paradigma revolucionário*. (de acordo com o original de 1998).

Cardella, B.H.P. (2002) *A construção do Psicoterapeuta, uma abordagem gestáltica*. São Paulo: Summus editorial.

Frankl, V.E. (1975) *A psicoterapia na prática*. S. Paulo: EPU.

Gomes, J. C. V. (1988) *A Prática da Psicoterapia Existencial - Logoterapia*. Petrópolis: Vozes.

Guimarães Lopes (1993) *Clínica Psicopedagógica. Perspectiva da Antropologia Fenomenológica e Existencial*. Porto: Hospital Conde Ferreira.

Mucchieli, R. (1967) *Analyse existentielle et psychothérapie phénoméno-structurale*. Bruxelles: Charles Dessart.

Perls, F. S. & al. (1979) *Gestalt-thérapie*. Paris: Stanké.

Rogers, C. (1961) *Tornar-se Pessoa*. Lisboa: Moraes Editores.

Rogers, C. (1973) *Psicoterapia e Consulta Psicológica*. Lisboa: Col. Psicologia e Pedagogia. Moraes Editores (de acordo com o original de 1942, Counseling and Psychotherapy).

Rogers, C. (2000) *Manual de Counselling*. Lisboa: Encontro Editora

Rogers, C. (2004) *Terapia Centrada no Cliente*. Lisboa: Universidade Autónoma de Lisboa.

Van Deurzen- Smith (1996) *Existential Therapy. Handbook of individual Therapy*. Windy Dryden (ed.) London: Sage Publicatins.

Villegas, M. (1994) *Las psicoterapias existenciais: desarrollo histórico y modalidades conceptuales*. In *Fenomenologia e Psicologia- Actas das 1<sup>as</sup> Jornadas de Psicologia e Psicopatologia fenomenológicas e existenciais*. Lisboa: ISPA.

### **7.4. Terapias Comportamentais e Cognitivas**

Bandura, A. (1986). *Social foundations of thought and action*. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice-Hall.

- Beck, A. (1976) *Cognitive therapy and emotinal disorders*. New York: International Universities.
- Beck, A., Freeman, A. e col. (1993) *Terapia Cognitiva dos Transtornos de Personalidade*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Beck, A., Rush, A. J., Shaw, B. F., E Emery, G. (1982) *Terapia Cognitiva da Depressão*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Botella, L. (2001) Diálogo, relações e mudança: uma aproximação discursiva à psicoterapia construtivista. In Miguel M. Gonçalves e Óscar F. Gonçalves (Coords) *Psicoterapia, discurso e narrativa: a construção conversacional da mudança*. (pp. 91-124). Coimbra: Quarteto.
- Caballo, V. E. (1996), *Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento*. São Paulo: Santos.
- Cautela, J. (1986) *The covert conditioning handbook*. New York: Springer.
- Dobson, K. S. ( Ed.) (1988) *Handbook of cognitive-behavioural therapies*. New Torque: Guilford.
- Dryden, W. (1990) Rational Emotive Therapy. In Windy Dryden (Ed) *Handbook of Individual Therapy*. (pp. 304-327) London: Sage Publications.
- Ellis, A., Shaughness, M. F., & Mahan, V. (2002) An interview with Albert Ellis about rational emotive therapy. *North American Journal of Psychology*, 4 (3), 355-368.
- Ellis, A. (1962) *Reason and Emotion in Psychotherapy*.Secaucus. New York: Lyle Stuart.
- Fransella, F, & Dalton, P. (1990) Personal Construct Therapy. In Windy Dryden (Ed) *Handbook of Individual Therapy*. (pp.147-165) London: Sage Publications.
- Gergen, K. & Warhuus, L.(2001) Terapia como construção social: características, reflexões, evoluções. In Miguel M. Gonçalves e Óscar F. Gonçalves (Coords) *Psicoterapia, discurso e narrativa: a construção conversacional da mudança*. (pp. 27-64). Coimbra: Quarteto.
- Gonçalves, O. (2001) Da psicoterapia como ficção à psicoterapia como criação: as más notícias. In Miguel M. Gonçalves e Óscar F. Gonçalves (Coords) *Psicoterapia, discurso e narrativa: a construção conversacional da mudança*. (pp.65-90). Coimbra: Quarteto.
- Gonçalves, O. (2000) *Viver Narrativamente - A Psicoterapia como Adjectivação da Experiência*. Coimbra: Quarteto.
- Gonçalves, O. (1999) *Introdução às Psicoterapias Comportamentais*. Coimbra: Ed. Quarteto.
- Gonçalves, O. (1993) *Terapias Cognitivas: Teorias e Práticas*. Porto: Edições Afrontamento.

- Guidano, V. (1997) Psicoterapia construtivista: uma estrutura teórica. In: Robert A. Neimeyer e Michael Mahoney (Org.) *Construtivismo em Psicoterapia* (pp. 79-94). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Joyce Moniz, L. (1988) Construtivismo e Psicoterapia. *Análise Psicológica*, 2 (VI), 135-163.
- Kelly, G. A. (1955) *The psychology of personal constructs*. New Iorque: Norton.
- Lazarus, A. (1976) *Multimodal behaviour therapy*. New York: Springer.
- Mahoney, M.J. (1974) *Cognition and behavior modification*. Cambridge, MA: Ballinger.
- Meichenbaum, D. (1977) *Cognitive behaviour modification*. New York.: Plenum.
- Meichenbaum, D.(1988). Terapias cognitivas-conductuales. In: Steven Jay Linn y John P. Garske (Ed.), *Psicoterapias contemporâneas. Modelos y métodos*. 4ª edición. (pp. 331-362). Bilbao: Desclée de Brouwer.
- Neimeyer, R. (1997) Psicoterapias construtivistas: características, fundamentos e futuras direções. In: Robert A. Neimeyer e Michael Mahoney (Org.). *Construtivismo em Psicoterapia*. (pp.15-37). Porto Alegre: Artes Médicas.

### **7.5. Terapia de Grupo**

- Bermudez, J. G. R. (1970) *Introdução ao Psicodrama*. S. Paulo: Mestre Jou.
- Bion, W.R. (1970) *Experiências com grupos- os fundamentos da psicoterapia de grupo*. Rio de Janeiro: Imago Editora.
- Cortesão, E. L. (1989), *Grupanálise - Teoria e Técnica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Durand-Dassier, J. (1973) *Groupes de rencontre marathon*. Paris: Epi.
- Foulkes, S.H. & Anthony, E.J. (1964) *Psicoterapia de grupo*. Rio de Janeiro Divulgação científica. BUP.
- Foulkes, S.H.(1964) *Grupo-análise terapêutica*. Lisboa, Biblioteca Universitária. Publicações Europa América.
- Leal, M.R.M. (1997) *A grupanálise- processo dinâmico de aprendizagem*. Lisboa. Margens. Fim de século.
- Lewin, K.(1948) *Problemas de dinâmica de grupo*. São Paulo. Editora Cultrix.
- Kaplan, H.I. & Sadock, B. J. (Edts.) *Compêndio de Psicoterapia de Grupo*. (3ª edição). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Moreno, J.L. (1975) *Fundamentos do Psicodrama*. S.Paulo: Summus Editorial (de acordo com o original de 1946).
- Pio Abreu, J.L. (1992) *O modelo do psicodrama moreniano*. Coimbra. Edições Psiquiatria Clínica.

- Soeiro, A.C. (1991) *Psicodrama e psicoterapia*. Lisboa: Escher.
- Rogers, C. (1970) *Grupos de Encontro*. Lisboa. Moraes Editores.

### **7.6. Terapia Familiar**

- Alarcão, M. (2000) *(Des)Equilíbrios Familiares*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Andolfi, M. (1981) *A Terapia Familiar*. Lisboa: Vega.
- Berger, M. (1986) *Entretiens familiaux et champs transitionnel*. Paris : PUF
- Gameiro, J. (2002) Terapia de casal. *Psychologica*, 31, 43-38.
- Giacometti, K. (1981). Terapia familiar: um modelo de desenvolvimento e uma proposta de classificação. *Psicologia*, II(1), 75-89.
- Haley, J. (1974) Revisión del campo de la terapia familiar. In: J. Haley (Ed.), *Tratamiento de la familia*, (pp.1-12). Barcelona: Ediciones Toray, S.A.
- Jackson, D. D. & Weakland, J. H. (1974) Terapia familiar conjunta: Algunas consideraciones sobre teoría, técnica y resultados. In: J. Haley (Ed). *Tratamiento de la familia*, (pp.11-29). Barcelona: Ediciones Toray, S.A.
- Minuchin, S. & Fishman, H.C. (2003) *Técnicas de Terapia Familiar*. Porto Alegre: ArtMed.
- Relvas, A. P. & Alarcão, M. (2001) Era uma vez...quatro terapeutas e uma família. Narrativa de uma terapia familiar. In Miguel M. Gonçalves e Óscar F. Gonçalves (Coords) *Psicoterapia, discurso e narrativa: a construção conversacional da mudança*. (pp. 267-300). Coimbra: Quarteto.
- Relvas, A. P. (1999) *Conversas com famílias*. Porto: Edições Afrontamento.
- Salem, G. (1996) *L'approche thérapeutique de la famille*. Paris: Ed. Masson.
- Selvini, M.P., Boscolo, L., Cecchin, G. & Prata, G. (1980). Hypothesizing - circularity - Neutrality three guidelines for the conductor of the session. *Family Process*, 19 (1), 1-12.
- Watzlawick, P. et al (1966). *Pragmática de Comunicação Humana - Um estudo de padrões, patologias e paradoxos da interação*. São Paulo: Ed. Cultrix.

### **7.7. "Novas" Terapias**

- Aguilar, L. (1999) *Análise Transaccional. Guia Prático Para o Auto-Conhecimento*. Lisboa: Fim de século.
- Alexander, T. S. (1998) *Enfrentar o Lobo*. Lisboa: Paz Editora.
- Annon, J. (1976) *The behavioral Treatment of Sexual Problems with Brief Therapy*. New York: Harper & Row.
- Assagioli, R. (1970) *Psicossíntese - Manual de Princípios e Técnicas*. São Paulo: Cultrix.

- Azevedo Fernandes, M. (1975) *Psicoterapia de Sonho Acordado*. Porto: Livraria Científico-Médica, Lda.
- Bandler, R., & Grinder, J. (1979) *Frogs into Princes*. UT: Real People Press.
- Bandler, R., Grinder, J. (1977) *A estrutura da magia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores (de acordo com o original de 1975).
- Baptista, A. (1986) Abordagens individuais em Terapia sexual. *Psiquiatria Clínica*, 7 (1), 49-56.
- Berne, E. (1985) *Análise Transacional em Psicoterapia*. Summus Editorial. São Paulo (de acordo com o original de 1961).
- Casriel, D. (1972) *A scream away from Happiness*. Nova Iorque: Grosset et Dunlop.
- Cayrol, A. & Saint-Paul, J. (1995) *Derrière la Magie - La programmation Neuro-Linguistique*. Paris: Intereditions.
- Desoille, R. (1973) *Entretiens sur le rêve-éveil-dirigé en psychoterapie*. Paris. Payot.
- Elbaz, F.(1979) *La Bioénergie*. Paris. Retz.
- Fabre, N. (1979) *Avant L'oedipe, Rêve-éveil-dirigé et fantasmes arcaïques*. Paris: Masson.
- Fusini-Doddoli, M. (1970) *Le rêve-éveil-dirigé*. Paris. ESF.
- Gillan, P. & Gillan, R. (1976) *A Terapia sexual*. Lisboa: Edições 70.
- Gomes, F. (1981) Os problemas sexuais na prática Clínica. *Psiquiatria Clínica*. 2(2), 133-142.
- Janov, A. (1975) *Le Cri Primal. Revivre et vaincre sa souffrance*. Paris : Flammarion
- Janov, A. (1992) *Le nouveau cri primal. Revivre et vaincre sa souffrance*. Paris: Presses de la Renaissance.
- Jenson, J. (1998) *Reclamar a vida*. Lisboa. Editora Paz.
- Kaplan, H. S. (1990) *A Nova Terapia do Sexo. Tratamento Dinâmico das Disfunções Sexuais*. (6.ª ed.) Rio de Janeiro: Nova Fronteira
- Lowen, A. (1975) *Bioenergetics*. New York: Arcana.
- Master, W.& Johnson, V. (1970) *Human Sexual Inadequacy*. Boston: Little Brown.
- Miller, A. (1999) *O drama de ser uma criança*. Lisboa. Editora Paz.
- Neto, D. (1990) *Deixar a Droga - Tratamento para os Anos 90*. Lisboa: Edições 70.
- Pannozzo-Mochon, D. (2004) *La P.N.L., ou le fabuleux destin d'une thérapie brève? De la Psychanalyse à la Revolution Systémique*. Nice: France Europe Editions.
- Perls, F. S. (1979) *Escarafunchando Fritz Dentro e Fora da Lata do Lixo*. São Paulo. Summus

Perls, F., Hefferline, R., & Goodman, P. (1997) *Gestalt-terapia*. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Summus Editorial.

Petit, M. (1980) *La gestalt, thérapie d'ici et maintenant*. Paris. Retz.

Ramirez, J.A. (1998) *Psique y Soma. Terapia Bioenergética*. Bilbao. Desclée.

Tiefer, L. (1991) New perspectives in sexology: From rigor (mortis) to richness. *The Journal of Sex Research*, 28 (4), 593-602.

Tonella, G. (1995) *L'analyse bioénergétique*. Paris: Editions Morisset.

### **7.8. Relaxação e Terapias Corporais e Sensoriais**

Alexander, G. (1977), *Le corps retrouvé par l'eutonie*. Paris: Tchou.

Antonietti, A. (1991) Why does mental visualization facilitate problem-solving? In R.H. Logie & M. Denis (Eds.), *Mental Images in Human Cognition* (pp.211-227). Amsterdam: Elsevier.

Auriol, Bernard (1977) *Yoga et psychothérapie*. Toulouse. Privat.

Barber, T., Spanos, N., & Chaves, J. (1974) *Hypnotism: Imagination and human potentialities*. Nova Iorque: Pergamo.

Bazzo, D. & Moeller, R. (1999) Imagine this! Infinite uses of guided imagery in Women's health. *Journal of Holistic Nursing*, 12(17:4), 317-330.

Boysen, G. (1985) *Entre psyché et soma - introduction à la psychologie biodynamique*. Paris: Payot.

Brennan, R. (1994) *A técnica Alexander*. Lisboa: Ed. Estampa.

Caycedo, A. (1979) *L'aventure de la sophrologie*. Retz.

Caycedo, A. (1971) *Dictionnaire abrégé de sophrologie et de relaxation dynamique*. Barcelone: Emergé.

Cruz, J., & Viana, M. (1996) Treino de imaginação e visualização mental. In: J. F. Cruz (ed.), *Manual de Psicologia do Desporto* (pp. 628-647). Braga.

Descamps, M. A. (1992) *Corps et psyché. Histoires des psychothérapies par le corps*. Marseille: Hommes et Perspectives - EPI.

Diego, M., Field, T., Hernandez-Reif, M., Shaw, J, Rothe, E., Castellanos, D. & Mesner, L. (2002) Aggressive adolescents benefit from massage therapy. *Adolescence*, 37, 597-607.

Edmonston, W. (1991) Anesis. In: S. Lynn and Rhue (ed.). *Theories of hypnosis and forms of indirect suggestion*, (pp. 197-237). Nova Iorque: Guilford.

Erickson, M. E., Rossi, E.L., E Rossi, S.I.(1996) *Hipnotic Realities. The Induction of Clinical Hypnosis and Forms of Indirect Suggestion*. New York: Irvington Publishers, Inc.

Etchelecou, B. (1988) *Manuel de sophrologie pedagogique et therapeutique*. Paris. Maloine.

- Feldenkrais, M. (1971) *La conscience du corps*. Paris: Lafont.
- Gimbel, M. (1998) Yoga, meditation and imagery: clinical applications. *Nurse Practice Forum*. 12(9:4), 243-255.
- Houreau, M.-J. (1978) *Toutes les gymnastiques douces*. Paris: Retz.
- Hudetz, J., Hudetz, A. & Klayman, J. (2000). Relationship between relaxation by guided imagery and performance of working memory. *Psychological Reports*, 86(1), 15-20.
- Johnson, D. (1981) *Le Rolfing*. Paris: Retz.
- Leboyer, F. (1976) *Shantala*. Paris: Éditions du Seuil.
- Parafien, J. (1979) *L'illumination intensive*. Paris: Retz.
- Sandor, P. (1982) *Técnicas de Relaxamento*. São Paulo: Vector.
- Santacreu, J. (1988). Biofeedback: Aplicaciones. In J. Santacreu (ed.), *Modificación de conducta y Psicología de la Salud*, (pp. 87-192). Valência: Promolibro.
- Sapir, M. (1979) *La Relaxation: son approche psychanalytique*. Paris: Dunod.
- Suinn, R. (1983) Imagery and sports. In A.A. Sheikh ( Ed.), *Imagery : Currente Theory research and application*. (pp.507-539). New York: John Wiley & Sons.
- Suzuki, D.T., Fromm, E., De Martino, R. (1960). *Zen Budismo e Psicanálise*. São Paulo: Cultrix.
- Yapko, M. D. (1999). *Lo esencial de la hipnosis*. Paidós: Barcelona.

### **7.9. Terapias pela Arte**

- Benenson, R. O. (2002) *Musicoterapia - De la teoría a la práctica*. Barcelona: Paidós.
- Boyer, A. (1992) *Manuel d'Art-Thérapie*. Toulouse: Édition Privat.
- Ducourneau, G. (1984) *Introdução à Musicoterapia - A Comunicação Musical: Seu Papel e Métodos em Terapia e em Reeducação*. São Paulo: Editora Manole, Ltd.
- Escande, M., Granier, F. & Girard, M. (1994) Art-thérapie - Aspects communs et spécifiques des différents techniques. *Encyclopaedia Medical Chir.* (37-820-B-60). Paris: Editions Techniques.
- Lecourt, Edith (1977) *La Pratique de la musicothérapie*. Paris, E.S.F.
- Pain, S., E Jarreau, G. (2001) *Teoria e Técnica da Arte-terapia, a Compreensão do Sujeito*. Porto Alegre: ArtMed.
- Stanton-Jones, K. (1992) *An introduction to Dance Movement Therapy in Psychiatric*. London: Routledge.
- Verdeau-Pailles, J., E Guiraud-Caladou, J.-M. (1976) *Les techniques psychomusicales actives de groupe et leur application en Psychiatrie*. Paris: Doin.

## **8. Psicoterapias de Apoio**

Addler, E. (1982) Supportive psychotherapy revised. *Clinical Psychology*, 4, 3-13.

Aguilera, D.C. & Messick, J.M. (1982) *Crisis intervention: theory and methodology* (4ª ed). St. Louis. Mosby, MO.

Bancroft, J. & Graham, C. (1999) Intervenção na crise. *Uma introdução às Psicoterapias*. Sydney Bloch (Coord.). Lisboa: Climepsi. (de acordo com o original da terceira edição de 1996).

Bellak, L. & Small, L. (1965) *Emergency Psychotherapy and Brief Psychotherapy*. New York: Grune e Statton.

Binstock, W. (1995) Clarification: Clinical Application. In: Michael Nichols and Thomas Paolono, Jr., *Basic Techniques of psychodynamic psychotherapy*, (pp. 265-286). Northvale: Jason Aronson.

Bloch, S. (1979) Supportive psychotherapy. *An introduction to the psychotherapies*, Sidney Bloch (edit). Oxford : Oxford University Press.

Caplan, G. (1963) Emotional crisis. In: Deutsch, A. Fishbein, H. (ed.) *The Encyclopaedia of Mental Health*, 2. New York: Basic Books.

Ceitlin, L. H. F. & Cordioli, A.V. (1993) Iniciando a Psicoterapia. In: Aristides Volpato Cordioli (org.). *Psicoterapias, Abordagens Atuais*. (pp. 59-69). Porto Alegre: Artes Médicas.

Cordiolo, A. V., Wagner, C. J. P., & Cechin, E. M. (1993) Psicoterapia de apoio. In: Aristides Volpato Cordiolo (org.), *Psicoterapias Abordagens Atuais*, (pp. 104-117). Porto Alegre: Artes Médicas.

Crown, S. (1988). Supportive psychotherapy: a contradiction in terms? *British Journal of Psychology*, 152, 266-269.

Erickson, C. E. (1951) *The counselling interview*. New York: Prentice Hall.

Fox, R. (1994) Training professional psychologists for the twenty-first century. *American Psychologist*, 49 (3), 200-206.

Hellerstein, D.J.; Pinsker, H., Rosenthal, R.N. & Klee, S. (1994) Supportive therapy as the treatment model of choice. *Journal of Psychotherapy Practice and res.*, 3(4), 300-307.

Hobbs, M. (1984) Crisis intervention in theory and practice: A selective review. *British Journal of Medical Psychology*, 57, 23-34.

Joseph, S., Andrews, B., Williams, R. & Yule, W. (1992) Crisis support and psychiatric symptomatology in adult survivors of the Jupiter cruise ship disaster. *British Journal of Clinical Psychology*, 31, 63-73.

Kernberg, O.F. (1982) Supportive psychotherapy with borderline conditions. In Cavenar, J.O. & Brodie, H.K.H.. *Critical problems in psychiatry*. Philadelphia : J. B. Lippincott C° (cha. 8).

- Kernberg, O. F. (1984) *Severe personality disorders: psychotherapeutic strategies*. New Haven: Yale University Press.
- Kernberg, O. F., Selzer, M. A., Koenigsberg, H. W., Carr, A. C., Appelbaum, A. H. (1991) *Psicoterapia psicodinâmica de pacientes borderline*. Porto Alegre: Artes Médicas (de acordo com o original de 1989).
- Leal, I. & Ferreira, L. (1990) Psicoterapia em instituição - Reflexões e propostas para uma intervenção em instituições assistenciais em saúde geral. In *Actas de Psicologia Clínica / 1992*. Lisboa: Especial Forum, Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica.
- Lemgruber, V. B. (1987) *Psicoterapia Breve: A Técnica Focal*. 2.ª ed. rev. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Luborsky, L. (1984) *Principals of psychoanalytic psychotherapy: a manual of supportive - expressive treatment*. Nova Iorque: Basic Books Inc. Publ.
- MacKay, D. (1975) Clinical psychology: theory and therapy. In Peter Herriot (Dir.) *Essential psychology*. London : Ed. Methuen & C<sup>o</sup> Ltd.
- Novalis, P.N., Rojcewicz, S.J. & Peele, R. (1993) *Clinical manual of supportive psychotherapy*. Washington: American Psychiatric Press Inc.
- Pennebaker, J. W. (1990) *Opening-up. The healing power of confiding in others*. New Iorque: Morrow.
- Pine, F. (1986) Supportive psychotherapy: a psychoanalytic perspective. *Psychiatric Annals*, 16, 526 - 534.
- Pinsker, H. (1994) The role of theory in teaching supportive psychotherapy. *American Journal of Psychotherapy*, 48(4), 530-542.
- Rodrigues, V & Hutz, M. (1998) O apoio como factor de mudança nas psicoterapias. In: Aristides Volpato Cordiolo (Org.). *Psicoterapias Abordagens Atuais*. (2ª Edição), (pp.47 -54 ). Porto Alegre: Artmed.
- Sifneos, P.E. (1972) *Short - term psychotherapy and emotional crisis*. Cambridge: Harvard University Press.
- Sifneos, P.E. (1979) *The current status of individual short-term dynamic psychotherapy: evaluation and technique*. New York: Plenum Publ.Co..
- Ursano, J. & Silberman, E.K.(1988) Supportive Psychotherapy. In: Talbot, R. R. Hales & S. C. Yudofsky (eds.). *Textbook of Psychiatry*. Washington: The American Psychiatry Press, Inc.
- Winston, A., Pinsker, H. & McCulloch, L. A. (1986) A review of supportive psychotherapy. *Hospital and Community Psychology*, 37, 1105-1113.